DANDO SEUS PRIMEIROS PASSOS NO TERMINAL!

## Guia Básico



# Comandos LINUX



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

#### BEM VINDO AO MUNDO LINUX!!

Se você levar em consideração de não trabalhar na área de TI, o Linux não é tão difícil assim de aprender. É só questão de se habituar. No mais, ele é GRATUITO, fácil para uso doméstico e cheio de programas pra ter ajudar nas tarefas do cotidiano, também gratuitos.

Agora, quem trabalha na área de tecnologia sabe quão é importante o Linux sendo quase onipresente, estando não só em computadores e notebooks, mas em celulares, servidores, cloud, e muitos outros lugares. Além de ser usado por grandes empresas como Facebook, IBM, Samsung e Google.

A ideia de fazer este material surgiu quando comecei a estudar Linux de modo que os comandos são apresentados na mesma ordem em que aprendi, e eles vão deixando de ser tão básicos no decorrer do livro. Espero te ajudar nessa incrível jornada no mundo Linux!! Lifelong learning!





### - SUMÁRIO -

>_	Capítulo I	
Atalho	os Globais no Terminal	4
>_	Capítulo II	
Como	andos Básicos	. 7
>_	Capítulo III	
Manip	oulando Arquivos e Diretórios	1C
>_	Capítulo IV	
Inform	nações de Sistema	13
>_	Capítulo V	
Como	andos de Rede	16





### - SUMÁRIO -

>_	Capítulo VI	
Gere	nciando Usuários	19
>_	Capítulo VII	
	nando o Modo Octal	22
	Capítulo VIII	
	omplicando Arquivos Compactados	26
	Capítulo IV  nciamento de Pacotes	20
	Capítulo X	<b>Z</b> 7
	cícios para praticar	32





## Capítulo I

Atalhos Globais no Terminal





Atalhos Globais no Terminal

Toda boa ferramenta possui atalhos para agilizar o trabalho e trazer mais produtividade. No terminal Linux temos uma série de atalhos também. Neste capítulo veremos os atalhos globais:

Ctrl+Alt+t: Abre o terminal;

Ctrl+Shift+n: Abre nova janela de terminal;

Ctrl+Shift+w: Fecha a janela atual do terminal;

Ctrl+Shift+t: Abre nova aba no terminal;

Ctrl+Shift+d: Fecha a aba atual no terminal;





Atalhos Globais no Terminal

Ctrl+z: Pausa o comando em execução;

Ctrl+d: Sai da sessão atual;

Ctrl+w: Apaga uma palavra da linha atual;

Ctrl+u: Apaga a linha inteira;

Ctrl+r: Busca um comando recente;

Ctrl+l: Limpa o terminal.

Ctrl+c: Cancela o comando atual em funcionamento (incluindo programas abertos pelo terminal);





## Capítulo II

Comandos Básicos





#### Comandos Básicos

Temos a seguir alguns comandos muito úteis quando quisermos saber onde estamos, navegar por entre diretórios, bem como listar seus conteúdos:

```
$ pwd # Tradução de "print work directory"
e serve para exibir o diretório atual;
$ clear # Limpa a tela;
$ exit # Faz logout da sessão atual;
$ alias teste='<algum_comando>' # A palavra
"teste" será equivalente e executará o
comando digitado após o sinal.
```





#### Comandos Básicos

Para listarmos arquivos e diretórios e navegar por entre eles, utilizamos os comandos a seguir acompanhados ou não do parâmetro. Vejamos:

```
$ ls # Listar os arquivos;

$ ls -l # Listar os arquivos com mais detalhamento;

$ ls -a # Listar arquivos ocultos;

$ ls --help # Consulta o manual do comando ls;

$ ls | grep "termo" # Retorna as ocorrências da palavra termo que possui na saída do comando ls;

$ cd~ # Para ir para o diretório home;

$ cd/ # Para ir para o diretório raiz;

$ cd <nome_do_diretorio> # Para entrar em um diretório;

$ cd .. # Para sair de um diretório.
```





## Capítulo III

Manipulando Arquivos e Diretórios





#### Manipulando Arquivos e Diretórios

Podemos manipular arquivos diretamente pelo terminal. Para isso, temos comandos para criação, remoção, para mover, escrever e visualizar os arquivos do sistema. Vejamos:

```
$ mkdir <nome_do_diretorio> # Cria uma diretório;
$ rmdir <nome_do_diretorio> # Remove a diretório;
$ mv <diretorio1> <diretorio2> # Renomeia o diretorio1
com o nome da diretorio2:
$ mv <diretorio1> <caminho> # Move o diretorio1 para o
$ cp <arquivo_ou_diretorio> <caminho_destino> # Copia
um diretório ou arquivo para algum caminho;
$ rm <nome_do_arguivo_ou_diretorio> # Remove o arguivo;
$ rmdir <nome_do_diretorio> # Remove um diretório
vazio:
$ rm -rf <nome do diretorio> # Remove um diretório e
```





#### Manipulando Arquivos e Diretórios

Mais alguns do comandos de manipulação de arquivos pelo terminal:

```
$ touch <nome_do_arquivo> # Cria um novo arquivo;
$ echo "Alguma mensagem" > <nome_do_arguivo> # Cria um
$ echo "Outra mensagem" >> <nome_do_arquivo> # Adiciona
$ cat <arquivo.txt> # Para ver o que está escrito no
arquivo;
$ tac <arquivo.txt> # Igual o cat, porém com as ordem
das linhas invertidas:
$ head <arquivo.txt> # Exibe as 10 primeiras linhas do
informações de cabecalhos);
$ tail <arquivo.txt> # Exibe as 10 ultimas linhas do
```





## Capítulo IV

Informações de Sistema





#### Informações de Sistema

Podemos ver informações do sistema utilizando os comandos a seguir. Vejamos:

```
$ cd / && cd proc # Vá até a raiz;
$ cat /proc/cpuinfo # Informações sobre a CPU;
$ cat /proc/meminfo # Informações sobre a memória;
$ lshw # Exibe os hardwares no computador;
$ lspci # Exibe os hardwares conectados via PCI;
$ lsusb # Exibe os hardwares conectados via USB;
$ lscpu # Exibe os hardware de CPU;
$ arch # Exibe a arquitetura do sistema;
```





#### Informações de Sistema

Também temos mais alguns comandos de sistema bem úteis:

```
$ uname -a # Exibe o kenel do sistema operacional;
$ free # Exibe a memória física e memória swap;
$ df -h # Exibe a quantidade de memória usada;
$ reboot # Reinicia o sistema operacional;
$ shutdown now # Desliga o computador (now pode ser substituido por uma hora especifica, utilizando o parâmetro -h Veja em "shutdown --help");
$ poweroff # Desliga o computador;
$ last reboot # Exibe histórico de reinicializações.
```





## Capítulo V

Comandos de Rede





#### Comandos de Rede

Para nos auxiliar no monitoramento de redes, temos uma série de comandos. Tais como:

```
$ ifconfig # Exibe detalhes das interfaces de redes;
$ hostname -I # Exibe o endereço IP na rede local;
$ who # Exibe estatus da conexão com a rede;
$ dig <host> # Exibe informações sobre o DNS;
$ whois <host> # Exibe informações sobre um determinado host;
$ finger # Exibe informações do usuário que está logado no host;
```





#### Comandos de Rede

Aqui temos mais alguns exemplos de comandos mais avançados. Vejamos:

```
$ route -n # Exibe a tabela de roteamento IP do
kernel;
$ netstat -tupan # Exibe quais portas estão abertas;
$ ping <host> # Envia mensagens de controle para um
host especifico;
$ traceroute <host> # Exibe informações dos nós até
o host informado.
$ dhclient -r eth0 # Libera a concessão atual da
interface de rede eth0;
$ nmap scanme.nmap.org # Lista as portas abertas em
um host remoto, como o scanme.nmap.org.
```





## Capítulo VI

Gerenciando Usuários





#### Gerenciando Usuários

Para realizar o gerenciamento de usuários, temos os comandos a seguir:

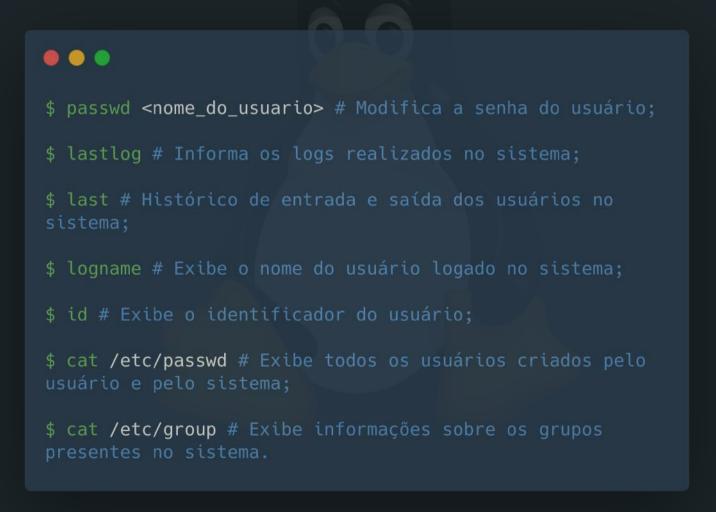
```
$ sudo adduser <nome_do_usuario> # Adiciona um novo usuário;
$ su <nome_do_usuario> # Troca de usuário;
$ sudo addgroup <nome_do_grupo> # Cria um novo grupo;
$ sudo adduser <nome_do_usuario> <nome_do_grupo> # Adiciona um usuário a um grupo;
$ sudo gpasswd -d <nome_do_usuario> <nome_do_grupo> # Remove o usuário do grupo;
$ sudo groupdel <nome_do_grupo> # Remove o grupo;
$ sudo userdel -r <nome_do_usuario> # Remove o diretorio pessoal do usuário.
```





#### Gerenciando Usuários

E aqui mais comandos úteis no gerenciamento do usuários:







## Capítulo VII

Dominando o Modo Octal





#### Dominando o Modo Octal

Para modificar o tipo de privilégio sobre um arquivo/diretório é utilizada uma abordagem de máscara octal em conjunto com com os grupos.

Utilizamos o comando "chmod" seguido pela combinação de 3 valores. O modo octal recebe este nome, pois utilizamos oito números, de 0 à 7. Cada um desses números correspondem a uma letra, ou a um conjunto de letras, no modo simbólico:

-rwxrwxrwx # Exemplo onde todos os usuários podem ler, escrever ou executar um arquivo.

**drwxr--r--** # Exemplo onde apenas o dono do arquivo pode modificar enquanto os demais só podem ler.





#### Dominando o Modo Octal

Quando se utiliza o modo octal, pode-se passar o modo de permissões de cada grupo de usuários. Sua ordem é usuário dono, grupo dono e outros usuários.

1 → Representa a opção de execução (x) no modo simbólico;

 $2 \rightarrow A$  opção de escrita (w);

4 → A opção de leitura (r).

Então, podemos falar para o chmod colocar a permissão de leitura para o usuário dono (4), para o grupo dono a de escrita (2) e a de execução para os demais usuários (1). Agora vejamos alguns exemplos a seguir:





#### Dominando o Modo Octal

Aqui abaixo temos alguns comandos de permissões para melhor ilustrar. Assim mais fácil de entender como ele funciona:



- \$ chmod 100 <arquivo/diretorio> # Concede permissão
  de execução para o usuário proprietário.
- \$ chmod 040 <arquivo/diretorio> # Concede permissão
  de leitura para os usuários do grupo.
- \$ chmod 444 <arquivo/diretorio> # Concede permissão
  de leitura para toso os usuários.
- \$ chmod 666 <arquivo/diretorio> # Concede permissão
  de leitura e escrita para todos os usuários.
- \$ chmod 777 <arquivo/diretorio> # Concede todas as permissões para todos os usuários.





## Capítulo VIII

Descomplicando Arquivos Compactados





#### Descomplicando Arquivos Compactados

Temos alguns tipos diferentes de arquivos que podemos ser compactados. Primeiramente veremos o "zip" e "gzip":

```
# arquivos gzip:

$ gzip <arquivo> # Para compactar o arquivo.

$ gunzip <arquivo_comprimido> # Para descompactar o arquivo.

# arquivos zip:

$ zip <arquivo_destino.zip> <arquivo_origem> # Para compactar o arquivo

$ unzip <arquivo_destino.zip> # Para descompactar o arquivo.
```





#### Descomplicando Arquivos Compactados

Agora veremos como manipular os arquivos rar e com vários arquivos:

```
# arquivos rar:

$ rar a <arquivo_destino.rar> <arquivo_origem> #
Para compactar o arquivo.

$ rar x <arquivo_destino.rar> # Para descompactar o
arquivo.

# arquivos tar:

$ tar -cf <arquivo_destino.tar> <arquivo_origem1>
<arquivo_origem2> <arquivo_origem3> # Para
compactar vários arquivos.

$ tar -xvf <arquivo_destino.tar> # Para
descompactar os arquivos.
```





## Capítulo IX

Gerenciamento de pacotes





#### Gerenciamento de pacotes

Para o gerenciamento de pacotes, temos algumas ferramentas disponíveis. Dentre elas, veremos os gerenciadores "apt" e "dpkg"

```
$ sudo apt-get update # Verifica a disponibilidade
$ sudo apt-get upgrade # Atualiza os pacotes.
$ sudo apt-get upgrade <pacote> # Atualiza um
$ sudo apt-get install <pacote> # Instala um
pacote.
$ sudo apt-get install -f # Instala pacotes
$ sudo apt-get remove <pacote> # Remove um pacote.
```





#### Gerenciamento de pacotes

E, por fim, temos os comandos a serem utilizados com o nosso dpkg:

```
# Usando dpkg:

$ sudo dpkg -I <pacote>.deb #Para exibir a
descrição do pacote.

$ sudo dpkg -i <pacote>.deb #Para instalar um
pacote .deb.

$ sudo dpkg -r <nome_do_pacote> #Para remover o
pacote.
```

Agora que vimos um boa introdução do mundo Linux, vamos praticar um pouco no próximo capítulo com exercícios práticos. Te vejo lá!





## Capítulo X

Exercícios para Praticar





#### Exercícios para Praticar

#### Exercício 01

- $1 \rightarrow Abra o Terminal;$
- $2 \rightarrow$  Crie uma diretorio de nome Tux dentro da diretorio Documentos;
- 3 → Mova este diretorio para o diretório Pessoal;
- 4 → Crie um arquivo vazio de nome ubuntu.txt dentro do diretorio Tux;
- 5 → Renomeie este Arquivo como linux.txt;
- 6 → Crie uma cópia deste arquivo na diretorio Downloads;
- $7 \rightarrow$  Exiba todos os comandos digitados no Terminal;
- $8 \rightarrow \text{Execute}$  a ajuda do comando ls;
- $9 \rightarrow \text{Execute o manual do comando my};$
- 10 → Pare a execução do manual;
- 11 → Exclua a diretório Tux;
- $12 \rightarrow \text{Exclus o arquivo linux.txt};$
- $13 \rightarrow \text{Limpe o terminal};$
- $14 \rightarrow$  Utilize o comando para sair do terminal.





#### Exercícios para Praticar

#### Exercício 02

- 1 → Crie um diretório de nome Exercícios e acesse ele;
- 2 → Crie um arquivo vazio de nome lista\_nomes.txt;
- $3 \rightarrow$  Abra este arquivo com o Editor Nano;
- 4 → Digite 20 Nomes de Pessoas Conhecidas incluindo o seu, pulando de linha para cada nome inserido;
- $5 \rightarrow Salve o arquivo;$
- $6 \rightarrow$  Procure no texto o seu nome;
- $7 \rightarrow$  Crie um arquivo chamado outubro.txt com a saida do cat;
- 8 → Adicione texto ao arquivo outubro.txt ao arquivo lista\_nomes.txt;
- 9 → Exiba o arquivo lista\_nomes.txt com paginação;
- $10 \rightarrow \text{Exiba o caminho do arquivos outubro.txt};$
- 11 → Exiba o tipo do arquivo lista\_nomes.txt;
- 12 → Exiba a explicação do comando ls;
- 13 → Renomeie o Arquivo lista\_nomes.txt para arquivo.txt;
- $14 \rightarrow Saia do Terminal.$





#### Exercícios para Praticar

#### Exercício 03

- $1 \rightarrow$  Crie um arquivo de aularedes.txt;
- $2 \rightarrow \text{Exiba}$  o número de IP da rede no terminal;
- $3 \rightarrow$  Adicione a saída do comando anterior ao arquivo aula redes.txt;
- $4 \rightarrow \text{Exiba o número de IP Loopback no terminal};$
- $5 \rightarrow$  Adicione a saída do comando anterior ao arquivo aula redes.txt;
- 6 → Exiba Informações DNS sobre o host www.pudim.com.br;
- $7 \rightarrow$  Adicione a saída do comando anterior ao arquivo aula redes.txt;
- 8 → Exiba Informações do Usuário logado na rede;
- 9 → Adicione a saída do comando anterior ao arquivo aula redes.txt;
- $10 \rightarrow$  Execute um teste no host www.pudim.com.br com 6 pacotes;
- $11 \rightarrow Adicione$  a saída do comando anterior ao arquivo aula redes.txt;
- 12 → Exiba Informações sobre Interfaces de Rede e Endereços IP no terminal;
- $13 \rightarrow Adicione$  a saída do comando anterior ao arquivo aula redes.txt;
- $14 \rightarrow$  Imprima o arquivo aularedes.txt com paginação no terminal.





#### Conclusão

Então é isso! Com esse pequeno guia já podemos dar nossos primeiros passos nesse universo incrível! Mas ainda temos muito a explorar, pois essa ferramenta nos oferece muitas possibilidades.

Espero que esse material te ajude no desenvolvimento e se quiser saber um pouco mais de mim, pode me seguir nas minha redes:









